

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

O primeiro trimestre de 2023 ficará distinto na história por ter atingido a marca de um ano do início do Conflito entre Rússia e Ucrânia em fevereiro deste ano. Contenda que mostrou ao mundo a necessidade dos exércitos terem forças armadas sempre prontas e adestradas para seu emprego, a qualquer momento, num ambiente incerto e complexo, em alta intensidade, com influências e repercussões em todos os campos do poder.

Nesse quadro, no âmbito do Exército Brasileiro, destaca-se o trabalho do Observatório de Doutrina, um grupo multidisciplinar, composto por diversos especialistas militares, criado em 2022, pelo Comando de Operações Terrestres (COTER), para acompanhamento da confrontação russo-ucraniana em tela, particularmente no que se refere aos aspectos militares.

Fruto desse estudo, será realizado o II Simpósio do Observatório de Doutrina sobre o Conflito da Ucrânia, no início de abril, no qual será efetuada a exposição e o debate dos pontos observados dentro do escopo acima citado, pelos integrantes do Exército Brasileiro (EB), de forma a colher seus ensinamentos doutrinários.

No mesmo diapasão, durante os três primeiros meses do corrente ano, foi detalhado o planejamento e foram desencadeadas ações para a execução do I Seminário Internacional de Doutrina Militar Terrestre, que será realizado, em Brasília, no final de maio de 2023, para discutir aspectos operacionais, inclusive doutrinários, para superar os novos desafios dos exércitos ao redor do mundo, alguns deles identificados no conflito já referenciado. Assim, espera-se que os debates iluminem os fatores que compõem as capacidades operacionais: Doutrina, Organização (e/ou Processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura (DOAMEPI), mais notadamente os aspectos doutrinários que laureiam a primeira letra do mencionado acrônimo e que permeiam e influenciam todas as demais.

Para este evento, com a finalidade de enriquecer o debate, foram convidados Oficiais Generais e Oficiais Superiores de várias Nações Amigas para refletirem sobre temas doutrinários que estão mudando as faces dos conflitos militares. Tais assuntos também compõem o rol de artigos publicados nesta revista, tornando-a um periódico temático personalizado para o seminário.

Nesta publicação, a 33ª edição da Doutrina Militar Terrestre em Revista discorre e desperta o interesse para alguns temas contemporâneos e futuros, para que o leitor possa tirar suas conclusões, muitas delas provavelmente relacionadas com o que foi executado ou percebido no conflito russo-ucraniano. Dentre tais conclusões, derivam-se os impactos tecnológicos, na arte e na ciência militar, e com potencial para a geração ou desenvolvimento de futuras capacidades militares, para a mudança nas formas de combater e das estruturas organizacionais das forças terrestres.

Nessa orientação, veremos artigos dos Oficiais de Ligação do Exército Brasileiro no exterior em


temas voltados para as Operações Multidomínio; as ações contra Guerra Híbrida; os aspectos das Forças Blindadas e Mecanizadas, inclusive na defesa anticarro; e o emprego dos Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP).

Além disso, neste trimestre, é importante destacar que o COTER mantém o foco no preparo e no emprego da F Ter, com intenso trabalho dado pelo início do ano de instrução, notadamente com a incorporação dos novos soldados em todas as Organizações Militares do Exército no país, que deve sempre ser conduzido respeitando às orientações contidas no SIMEB (Sistema de Instrução Militar do EB) e no PIM (Programa de Instrução Militar).

Ressalta-se, também, a colaboração do COTER com os governos em nível federal e estadual no que se referem as ações subsidiárias, por meio das organizações operacionais da Força Terrestre (FT), orientando diversas ações em prol do combate aos crimes ambientais e transfronteiriços, bem como no apoio ao desenvolvimento nacional, com as obras de cooperação, nos mais diversos rincões do país. Nestas ações citadas, se destacaram as participações do EB, neste período, na Operação Yanomami, em apoio aos indígenas e combate ao garimpo ilegal em Roraima; e a Operação São Sebastião, no apoio aos desabrigados e no resgate dos soterrados nos deslizamentos em São Paulo, devido às fortes chuvas deste período.

Finalizando estas palavras, expressamos os agradecimentos do COTER aos autores dos artigos, pela excelência das ideias e pela valiosa contribuição prestada nesta oportunidade. Que todos tenham uma excelente leitura, e que esta publicação possibilite agregar e desenvolver o conhecimento dos leitores em relação à Doutrina Militar Terrestre, indutor que define, ordena, distingue e qualifica as atividades de organização, preparo e emprego do EB e das Forças Armadas.

Lembrai-vos da Guerra!


General de Exército Estevam Cals **THEOPHILO**
Gaspar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres

